

Identificação do Objeto



Número: 84.024
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Uso Profissional e Técnico
Classificação: Item artesanal, de uso tradicional na lida com o gado
Título: Colar de Guizos
Data e Modo de Aquisição: 08.03.2004 / doação
Código do Doador: 007
Data atribuída: Primeira metade do século XX
Origem: Índia
Material e Técnica: fios de algodão, cobre, soldagem e recorte
Conservação: Regular
Dimensões: 39,3 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O colar de guizos é um tipo de ornamento de origem indiana. Não é possível identificar ao certo quando surgiu, mas acredita-se que tenha sido usado em tempos remotos. Geralmente, correspondem a tipos de pingentes que são confeccionados a partir do metal (bronze, ferro e similares) ou madeira. Possuem a forma redonda, podendo ser ocos por dentro ou não. Segundo algumas tradições, pode servir também como recipiente onde é colocado em seu interior algum tipo de especiaria, como o cravo da Índia, incenso, ervas entre outros. Simbolicamente, pode ser usado como amuleto ou incensário. Segundo a tradição hindu, antigamente os indianos usavam esses itens como um aparato religioso que, em seus muitos aspectos, poderia servir de proteção ritualística. Acredita-se que, à medida que a Idade Moderna permitiu maior afinidade entre as culturas ocidental e oriental, os aspectos comerciais colaboraram para que esse tipo de acessório se tornasse secular. Entretanto, ao perder o seu caráter religioso passou a ser substituído pelo estético. Devido à sacralização do zebu na Índia esse tipo de adereço passou a ser adaptado para ornamentar o gado, como é o caso desse objeto. O som produzido por ele auxilia a vigilância do tratador com relação ao animal, que geralmente é criado livre no pasto. Pertenceu a Vicente Araújo de S. Júnior (dados pessoais desconhecidos) e foi doado ao Museu do Zebu por ele em 08 de março de 1984. Os cordões são confeccionados em fios de algodão industrial resistente em tom acobreado, onde são retorcidos e unidos em três guizos de metal moldado, soldado e recortado. Ambos trazem em suas esferas a inscrição “Índia”, em marca legível. As dimensões totais medem 39,3, sendo cada um deles com dimensões diferentes. Esse colar de guizos encontra-se em bom estado de conservação. Sua relevância histórica está ligada à própria origem indiana, onde a mesma cultura teria sido o berço da raça zebuína e grande parte dos muitos aspectos que a rodeiam.